

Após chuva de 20 minutos, Sto.André alaga parcialmente

EM SANTO ANDRÉ



Quarenta milímetros de chuva em apenas 20 minutos provocaram ontem pontos de alagamento nas avenidas Capitão Mário Toledo de Camargo, Dom Pedro I, Perimetral e Santos Dumont, além da Rua Hatsuey Motomura (foto). Prefeito Gilvan Ferreira (PSDB) disse que o sistema de drenagem normalizou rapidamente a situação. [Setecidades 1](#)

Após chuva de 20 minutos, Sto.André alaga parcialmente

Município registrou 40 milímetros de água que invadiu diversas avenidas; cidade teve imóvel inundado

TATIANE PAMBOUKIAN
tatianepamboukian@dgabc.com.br

Em apenas 20 minutos na tarde de ontem, por volta das 15h, Santo André registrou 40 milímetros de chuva, quantidade significativa de água que provocou alguns pontos de alagamento pela cidade. Segundo as Estações Meteorológicas, os maiores índices pluviométricos registrados foram na Vila Vitória (41,7 mm) e no Jardim Santo André (42,3 mm).

Os locais mais impactados pelo temporal foram a Avenida Capitão Mário Toledo de Camargo, que alagou em razão do transbordamento do Córrego Guarará, e as avenidas Dom Pedro I, Santos Dumont e Perimetral, além das ruas Hatsuey Motomura e Aimorés.

De acordo com o prefeito de Santo André, Gilvan Ferreira (PSDB), o sistema de drenagem normalizou rapidamente as áreas alagadas. "As chuvas de verão acabam trazendo um grande volume de água em pouco tempo. Temos bastan-



ENCHENTE. Chuva inundou vias como a Rua Hatsuey Motomura, onde veículos ficaram submersos

te chuva que não estava prevista, mas o sistema de micro e macro drenagem tem trabalhado e continuamos atentos às próximas chuvas", afirmou o gestor em vídeo publicado nas suas redes sociais.

Ainda que o temporal tenha sido rápido e a situação brevemente normalizada, foi o sufi-

ciente para causar alguns estragos. A FTB Reciclagem, localizada na Avenida Capitão Mário Toledo de Camargo, na altura do número 4.500, teve duas toneladas de material reciclado contaminado.

"Com cinco minutos de chuva já subi um metro de água. Consegui correr para tirar os

equipamentos. Porém, a casa dos fundos, onde mora uma pessoa, alagou. Também vimos um carro boiando na rua que teve perda total", contou a operadora de caixa da empresa, Gabriela Souza, 20 anos.

A empresa, entretanto, terá um prejuízo de custo e tempo, para fazer a limpeza do mate-

rial contaminado pela lama.

O motoboy Douglas Silva Lemos, 38, que reside na mesma avenida, teve que voltar às pressas do trabalho. "Um amigo me falou que tinha alagado aqui e vim correndo para casa. Estou há duas horas limpando o barro e na casa que tem lá nos fundos entrou água", contou.

A Secretaria de Meio Ambiente e Mudanças Climáticas de Santo André, por meio do Departamento de Proteção e Defesa Civil, registrou ainda uma inundação em imóvel no bairro Silveira e a queda de uma árvore no Jardim Alvorada.

OUTRAS CIDADES

Em São Bernardo, de acordo com dados do Cemaden (Centro Nacional de Monitoramento e Alerta de Desastres Naturais), foram registrados 15 milímetros de chuva. Segundo a Coordenadoria de Defesa Civil, o município contabilizou queda de galhos sobre a fiação elétrica da rede secundária no Parque São Bernardo, porém sem vítimas ou danos a estruturas.

A Prefeitura de São Caetano informou que o único incidente na cidade foi um ponto parcial de alagamento no Bairro Prosperidade, escoado rapidamente sem nenhuma gravidade. Diadema, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande disseram que as cidades não registraram nenhuma ocorrência devido à chuva.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Página:** Capa + Página 1